

A horta escolar como espaço para o estudo de plantas medicinais no ensino de ciências

¹Poliana Lovatel Pontel, ¹Betiane Paim Dias

*Ilana Rossi Hack

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Vacaria*.
Vacaria, RS, Brasil

Este trabalho consiste em uma proposta de atividade prática e investigativa para o ensino sobre plantas medicinais nativas com foco em apresentar os seus benefícios e contraindicações pois há uma grande defasagem quanto ao conhecimento científico das plantas medicinais. Essa atividade tem como objetivo principal a conscientização sobre o uso das plantas medicinais, utilizando a horta escolar como um espaço alternativo à sala de aula, através de uma abordagem interdisciplinar e investigativa relacionada ao conhecimento sociocultural e etnobotânico. A atividade foi realizada junto aos 6º anos do Ensino Fundamental, através inicialmente de uma pesquisa guiada, onde os estudantes escolheram uma planta medicinal (preferencialmente nativa) e foram estimulados a estabelecer relações entre seus conhecimentos prévios, incluindo de sua família, e o conhecimento científico. Os estudantes levaram à escola uma muda da espécie escolhida para a construção de um canteiro de plantas medicinais e durante a prática foram discutidas questões como o nome científico das espécies escolhidas, o uso dado pela família de cada estudante, assim como as indicações e contraindicações segundo as referências pesquisadas. Uma exploração interdisciplinar de aspectos matemáticos será realizada através da análise da distribuição das espécies de plantas levadas pelos estudantes, assim como a identificação de uso adequado e inadequado das espécies pelas famílias, dando ênfase ao conceito de porcentagem como método de interpretação matemática. Assim, o espaço da escola será contemplado com o plantio de fitoterápicos nativos que poderão ser utilizados pela comunidade escolar. Por meio dessa prática busca-se que os estudantes façam correlação do conhecimento empírico com o conhecimento científico, diferenciando esses dois saberes. Através desse trabalho busca-se estabelecer um ensino que considere o estudante como participante do seu aprendizado e o professor como mediador do conhecimento, e não apenas depositar do conteúdo. Também é possível aproximar os estudantes ao estudo da botânica de forma alternativa, orientando sobre o conhecimento e uso das plantas medicinais através de suas experiências prévias.

Palavras-chave: educação; botânica; ensino por investigação.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Biológicas